

*O Cinema foi o meio de transporte das primeiras grandes viagens em que nos aventuramos. Marcaram-me muito, ao garoto dos anos 50, as tardes de domingo no Cine Rivoli, no bairro Casa Amarela, do Recife: este cinema é a grande diversão, o deslumbre dos tradicionais seriados, através dos quais incorporávamos a coragem de todos os heróis.*

*Na década de 60, o orgulho de sentir o engajamento político sendo levado a milhares de pessoas e se sentir protagonista do Cinema Novo, reconhecido e respeitado pelos grandes mestres do mundo todo. A tela nos trazia a arte e nos mostrava a nós mesmos em plena atitude de luta pela democracia. O cinema nos emocionava e nos tocava na razão.*

*Esta história traz, como todas, uma lição: o cinema brasileiro deve manter sua disposição de conquistar o espaço que lhe é reservado; sem esmorecer diante da eterna falta de recursos.*

*O cinema precisa continuar ocupando as ruas e praças para resgatar nossa identidade cultural. Que se questione nas telas este país que não apóia o seu cinema e a educação de seu povo; que as escolas formem cinéfilos e cineastas, e que se transformem também, por que não, em salas de exibição desta lição de cidadania que é o cinema.*

*A Mostra "100 anos de Cinema" chega para emocionar e consolidar nossos ideais.*

**Cristovam Buarque**  
*Governador do Distrito Federal*

*A Mostra Comemorativa “100 anos de Cinema” é uma rara oportunidade de reviver a História do cinema como invenção e arte.*

*Devemos, ainda, homenagear e comemorar a ousadia de todos que não se renderam ao imobilismo, gerando possibilidades e novos processos na produção cinematográfica brasileira. Dos irmãos Lumière, que em 1895 mostraram para uma platéia de 30 pessoas o filme “La Sortie des Usines”, em Paris, ao criador do revolucionário Cinema Novo, de Glauber Rocha, o cinema mostrou com sua magia que pode desestabilizar o estabelecido e reconquistar a vida cotidiana como espaço do humano, resgatando identidades e diferenças.*

*Esta Mostra e a chegada do 28º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro também nos proporcionarão momentos raros de unirmos cinéfilos, comunidade, técnicos, artistas, produtores e governo nas reflexões e ações que apontem novos caminhos para a produção cinematográfica em Brasília e no Brasil.*

*Que a sábia constatação de Jean-Luc Godard “... o cinema é uma antologia”, nos anime a prosseguir e a recriar as utopias.*

**Maria de Souza Duarte**  
*Secretária de Cultura e Esporte*

## **PROGRAMA**

---

### **CINE BRASÍLIA - 35 MM**

---

- Dia 21/08 - Segunda-Feira - 20 horas  
GANGA BRUTA - BRASIL/1933  
de Humberto Mauro
- Dia 22/08 - Terça-feira - 17, 19 e 21 horas  
UMA VIDA NORMAL - Portugal/1993  
de Joaquim Leitão
- Dia 23/08 - Quarta-feira - 17, 19 e 21 horas  
HOMEM OLHANDO AO SUDESTE - Argentina/1986  
de Eliseo Subiela
- Dia 24/08 - Quinta-feira - 17, 19 e 21 horas  
ILUMINAÇÃO - Polônia/1973  
de Krzysztof Zanussi
- Dia 25/08 - Sexta-feira - 17 e 19:30 horas  
A UM PASSO DA ETERNIDADE - E.U.A./1953  
de Fred Zinnemann
- Dia 26/08 - Sábado - 17 e 19:30 horas  
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL - Brasil/1963  
de Glauber Rocha
- Dia 27/08 - domingo - 17, 19 e 21 horas  
O MESTRE DA MÚSICA - Bélgica/1988  
de Gérard Corbiau
- Dia 28/08 - Segunda-feira - 17, 19 e 21 horas  
BALADA DO RIO AMARELO - China/1989  
de Teng Wenji
- Dia 29/08 - Terça-feira - 17, 19 e 21 horas  
A ATRAÇÃO DE FILADÉLFIA - Hungria/1984  
de Péter Gárdos

- Dia 30/08 - Quarta-feira - 17, 19 e 21 horas  
O CHIFRE DA CABRA - Bulgária/1972  
de Methodi Andonov
- Dia 31/08 - Quinta-feira - 17 e 20 horas  
METADE DA VERDADE - Índia/1980  
de Govind Nihalani
- Dia 01/09 - Sexta-feira - 17, 19 e 21 horas  
OS ANIMAIS E SEUS HUMANOS - Holanda/1972  
de Bert Haanstra
- Dia 02/09 - Sábado - 17, 19 e 21 horas  
VIDA E MORTE DO GAROTO HOLLYWOOD - Coreia/1994  
de Chung Jiyoung
- Dia 03/09 - Domingo - 17, 19 e 21 horas  
FRENCH CANCAN - França/1954  
de Jean Renoir
- Dia 04/09 - Segunda-feira - 17, 19 e 21 horas  
VIDAS SECAS - Brasil/1963  
de Nelson Pereira dos Santos
- Dia 05/09 - Terça-feira - 17, 19 e 21 horas  
CHUQUIAGO - Bolívia/1978  
de Antonio E. Arteaga
- Dia 06/09 - Quarta-feira - 17, 19 e 21 horas  
MONTAYAS Y TARANTOS - Espanha/1989  
de Vicente Escrivá e Alfredo Manás
- Dia 07/09 - Quinta-feira - 17 e 19:30 horas  
LIMITE - Brasil/1931  
de Mario Peixoto

---

### **AMBIENTE CULTURAL GUIMARÃES ROSA - 16 MM**

---

- Dia 08/09 - Sexta-feira - 19 horas  
OITO E MEIO - Itália/1963  
de Federico Fellini

- Dia 09/09 - Sábado - 19 horas  
O TAMBOR - Alemanha/1978/79  
de Volker Schlöndorff
- Dia 10/09 - Domingo - 19 horas  
CANTINFLAS, O TRANSVIADO - México/1940  
de Juan Bustillo Oro
- Dia 11/09 - Segunda-feira - 19 horas  
AVANTI POPOLO - Israel/1986  
de Rafi Bukaei
- Dia 12/09 - Terça-feira - 19 horas  
O CASTELO DE AREIA - Canadá/1977  
de Co Hoederman
- Dia 12/09 - Terça-feira - 19 horas  
MAURO, HUMBERTO - Brasil/1975  
de David Neves

---

### **PARANOÁ - CINEMA VOADOR - 35 MM**

---

- Dia 23/08 - Quarta-feira - 20 horas  
UMA VIDA NORMAL - Portugal/1933  
de Joaquim Leitão
- Dia 24/08 - Quinta-feira - 20 horas  
VIDAS SECAS - Brasil/1963  
de Nelson Pereira dos Santos
- Dia 25/08 - Sexta-feira - 20 horas  
MONTÓYAS Y TARANTOS - Espanha/1989  
de Vicente Escrivá y Alfredo Manás
- Dia 26/08 - Sábado - 20 horas  
CHUQUIAGO - Bolívia/1978  
de Antonio E. Artega
- Dia 27/08 - Domingo - 20 horas  
HOMEM CLHANDO AO SUDESTE - Argentina/1986  
de Eliseo Subiela

---

## **SANTA MARIA - CINEMA VOADOR - 35 MM**

---

- Dia 30/08 - Quarta-feira - 20 horas  
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL - Brasil/1963  
de Glauber Rocha
- Dia 31/08 - Quinta-feira - 20 horas  
ILUMINAÇÃO - Polônia/1973  
de Krzysztof Zanussi
- Dia 01/09 - Sexta-feira - 20 horas  
A UM PASSO DA ETERNIDADE - E.U.A./1953  
de Fred Zinnemann
- Dia 02/09 - Sábado - 20 horas  
BALADA DO RIO AMARELO - China/1989  
de Teng Wenji
- Dia 03/08 - Domingo - 20 horas  
O MESTRE DA MÚSICA - Bélgica/1988  
de Gerard Corbiau

---

## **CINE TEATRO DO SESI - TAGUATINGA - 35 MM**

---

- Dia 01/09 - Sexta-feira - 20 horas  
A ATRAÇÃO DE FILADÉLFIA - Hungria/1984  
de Péter Gárdos
- Dia 02/09 - Sábado - 20 horas  
A METADE DA VERDADE - Índia/1980  
de Govind Nihalani
- Dia 03/09 - Domingo - 20 horas  
LIMITE - Brasil/1931  
de Mário Peixoto